

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE MONITOR: A CAMINHO DA DOCÊNCIA

José Mendes¹Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre²

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo expor de maneira preliminar a experiência do monitor, no âmbito do programa de bolsa de monitoria (PBM), ocorrido em 2021. Assim, num primeiro momento, busca-se identificar de que maneira a experiência pedagógica pode levar o estudante a desenvolver suas aptidões na arena da docência. Já no segundo momento, trata-se de expor a ligação que há entre a monitoria e atividade docente. Partindo da hipótese segundo a qual a efetivação a prática da monitoria pode despertar no estudante o interesse de dar aulas. Para realização deste trabalho, escolheu-se levantamento bibliográfico. Assim, o relato da experiência aqui compreende narração de vivências dentro da sala de aula, onde é possível ver a contribuição do programa de bolsa de monitoria, no que diz respeito ao ensino-aprendizagem. Considera-se que as vivências, ao longo da monitoria, como insumos que, através dos quais, o estudante monitor pode potencializar, se preferir, desenvolver suas habilidades, no tocante a carreira docente.

Palavras-chave: Experiência; estudante/monitor; ensino-aprendizagem.

UNILAB, Campus dos Males , Discente, mendes@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, Campus dos Males , Docente, sabrinabalsalobre@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo expor de maneira preliminar a experiência do monitor, no âmbito do programa de bolsa de monitoria (PBM), ocorrido em 2021. Os objetivos específicos são: a) Identificar as dificuldades enfrentadas durante a monitoria; b) apresentar a relação entre a monitoria e a prática da docência. “O Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) está vinculado à Pró-reitora de Graduação (PROGRAD), em conjunto com os cursos de graduação, e tem como objetivo contribuir para o processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo maior interação entre discentes monitores, discentes matriculados nas disciplinas e docentes ministrantes das disciplinas ofertadas neste edital” (UNILAB, 2021). É imprescindível conciliar a teoria e a prática. Nisto, de acordo com as autoras Lima e Pimenta (2004), teorias são suportes da prática, ou seja, elas nos levam a prática. Pois, acredita-se que o processo de monitoria/ensino extrapola a dimensão de expor ideias, mas envolve saber escutar bem, sobretudo as dúvidas apresentadas pelos/as estudantes. Diante dessa assertiva, infere-se que a ação de monitoria só é profícua, à medida que o monitor/a serve como elo que mediatiza as relações de estudantes com as matérias do componente.

METODOLOGIA

Para a realização da monitoria, no âmbito do Programa de Bolsa Monitoria, no componente curricular Leitura e Produção de Texto, fez-se necessário proceder abordagem bibliográfica, bem como a gravação de vídeos-aulas, participação na aula, realização de plantões de tirar dúvidas, sejam individuais ou coletivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ato de apreender é ação dialógico. De acordo com Paulo Freire (1996), o sujeito aprende aprendendo, ou seja, sempre quem aprende, aprende algo de alguém ou sobre alguma coisa. O que implica afirmar que, ninguém se apreende sozinho. Nisto, o ato de aprender a realizar uma atividade, da monitoria, por exemplo, compreende instruir-se, à medida que há interação entre monitor/a e monitorandos/as. Instruir-se é tornar-se mais hábil, mais flexível em relação aos conteúdos aprendidos. No âmbito da educação, especificamente universitária, incentivar os estudantes à prática docente é muito profícuo, ou seja, a experiência pedagógica pode despertar no estudante o amor à docência. Assim, para se tornar experiente é necessário passar pelo processo de conciliar a teoria com a prática, o que envolve, entre tantas coisas, engajamento, assiduidade nas aulas por parte do estudante que se encontra na condição de monitor, tornando o ato de ensinar mais prazeroso. Assim, “o ensinar é um amplo movimento de vida, no qual educador e educando compartilham o mesmo palco. O ensinar e aprender são ações que possuem um significativo processo de interação”. (NASCIMENTO; MARCIANO, p.2, 2012). A prática, por sua vez, implica materializar as ideias, se preferir, teorias, afirmam (LIMA e PIMENTA.2004). Diante disso, José Mendes – monitor – entende que estar na sala de aula, na qualidade de monitor, é uma das melhores vivências, que leva o/a estudante a relembrar dos conteúdos já apreendidos. Portanto, confere-se ao monitor a possibilidade de praticá-los, à medida que os estudantes levantam suas dúvidas. A atividade da monitoria é um dos caminhos que, quando seguidos, proporciona bons resultados ao monitor/a. Os resultados sempre são gerados a partir de uma ação, a qual corresponde ao ato de agir dentro de uma circunstância específica. Com efeito, enalte-se que, primeiro, houve aquisição de experiência por parte do monitor, como estar no meio dos estudantes com o intuito de partilhar suas experiências como os mesmos estudantes. Segundo, houve reação positiva por parte dos estudantes, a título de exemplo, “as minhas dúvidas são esclarecidas”, como também é possível ver, após cada encontro, o progresso em termos de compreensão da matéria em questão. Além disso, construiu-se um espaço adequado para a troca de experiências variadas. Assim sendo, vê-se claramente que, no início da atividade da monitoria, o monitor sentiu-se, se preferir, deparou-se com certas dificuldades, como atender

todos estudantes, sendo todas as aulas foram on-line, por ser a primeira experiência. Além disso, o fuso horário não ajudou, posto que, por vezes, realizou-se plantões de tirar dúvidas aos finais de semanas, que aconteciam, às vezes, a noite. Mas tudo foi-se melhorando aos poucos. Além de ser um elo entre os conteúdos ministrados pela professora Sabrina e os estudantes, percebeu-se que o monitor reativou tudo que ele aprendeu na disciplina, anteriormente. Quando se diz reativar, fala-se exatamente, de dar vida aos conteúdos, isto é, torna-los operacionais, portanto, ativos.

CONCLUSÕES

Efetivamente, a monitoria cria no monitor/a o desejo de seguir a carreira da docência. O desejo, que traz à tona o espírito criativo, que sempre materializa em uma das nobres atividades exercidas pelo homem, que nada mais é do que dar aula. Ressalta-se que a expressão homem engloba toda espécie humana, homens e mulheres. Além disso, a monitoria abre horizontes de modo que o/a monitor/a possa aprender a aprender a explicar os conteúdos de várias formas. Obviamente, que os estudantes apresentarem dúvidas em relação a um tema discutido. É importante frisar que, cabe ao/a monitor/a auxiliar na explicação dos conteúdos, assim que aparecem dúvidas, em relação à matéria após aula. É importante deixar aqui claro que, a professora Sabrina contribui para que a experiência de um estudante monitor – José Mendes –, se tornasse memorável. Diante do exposto, conclui-se que a monitoria, em grande medida, estimula o monitor a realizar várias leituras possíveis. Paraphraseando Paulo Freire (1989), a leitura envolve: ler o mundo, ler os textos, ler o silêncio dos estudantes, bem como, ler bem as dúvidas colocados por estudantes, portanto, ler o aprendizado de si mesmo e dos estudantes e “ler a leitura”.

AGRADECIMENTOS

Meus extensivos agradecimentos a ilustre professora DR. Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre, pois ela foi/é uma das minhas fontes de inspirações. À UNILAB. Aos estudantes de componente LPT I, com quem partilhei experiências, especialmente durante a vigência da monitoria.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NASCIMENTO, Pedro Menezes; MARCIANO, Lilianny Franco. Reflexões sobre o processo de ensino à aprendizagem. In.: **FABE em Revista**, Bertioga, V.3, n.3, ago/out. 2012

SILVA, Ilezzi Luciana Fiorelli. O ensino das Ciências Sociais/Sociologia no Brasil: histórico e perspectivas. In.: **Sociologia:** ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.